

**Universidade Metropolitana de Santos**

**Mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante**

Plano de Desenvolvimento Institucional

2025-2029

# Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Avaliação Institucional constitui um dos instrumentos fundamentais para a instituição traçar um panorama geral do perfil do egresso e, assim, elaborar as políticas educacionais e administrativas, com vistas à melhor adequação do projeto político-pedagógico.

Em consonância com a realidade atual, a CPA entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e a comunidade acadêmica concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

Por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA, trata-se, em sua essência, de uma autoavaliação, de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a universidade em sua globalidade, propondo medidas corretivas, para dar continuidade à qualidade acadêmica.

A autoavaliação estará pautada pelas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme segue:

•EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações);

•EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

•EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

•EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

•EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

Em cada eixo será realizada a análise das informações pertinentes, com vistas à elaboração deste relatório parcial, assim como à do próximo e à do relatório integral da autoavaliação ao final do triênio, o qual se refere ao período 2018 – 2020, seguindo sempre as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65, de 09 de outubro de 2014.

Periodicamente os questionários são revisados, de forma a atender as necessidades da Instituição de Ensino. Estas necessidades são de cunho pedagógico e estruturais. Busca-se na elaboração das questões que sejam claras, concisas, para que reflitam fielmente a opiniões dos respondentes. Participa da elaboração destas questões todos os integrantes desta Comissão.

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da Avaliação Institucional compreendem, para todos os projetos propostos na avaliação interna, as seguintes etapas:

1- Preparação/ Sensibilização;

2- Aplicação;

3- Diagnóstico/Análise;

4- Discussão;

5- Divulgação;

6- Reavaliação;

7- Realimentação e Difusão.

Durante todo o processo de avaliação institucional é realizado um acompanhamento contínuo com o objetivo de identificar os elementos que possibilitarão reformulações do próprio Projeto de Avaliação Institucional. Isso envolve a necessidade de estudos conceituais e empíricos sobre avaliação, sobre o impacto da avaliação, na prática da mesma e estudos empíricos sobre a metodologia de avaliação, constituindo-se em uma área de pesquisa.

Contribuem para essa avaliação os indicadores obtidos por meio de instrumentos (questionários) apresentados para a comunidade interna (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) e a comunidade externa, com o objetivo de avaliação da avaliação institucional.

Consideramos que uma avaliação institucional ampla e consistente pode colaborar significativamente na reestruturação do capital cultural e formação de uma cultura de avaliação na comunidade envolvida.

Nesse contexto, torna-se necessário um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos.

De um modo geral, os procedimentos adotados seguem a estrutura:

- Sensibilização e aplicação e envolvimento da comunidade universitária.

- Análise dos instrumentos da coleta de dados.

 - Definição dos procedimentos e indicadores de acordo com as dimensões e eixos a serem avaliados.

- Construção de relatórios que demonstrem as potencialidades e fragilidades dos cursos e da IES.

- Desenvolvimento de um plano de ação institucional e por curso, estabelecendo um cronograma de execução.

- Acompanhamento das ações e divulgação dos resultados.

Os planos de ações de cada curso devem ser elaborados pelos seus respectivos coordenadores juntamente com os seus NDEs, após receberem os resultados obtidos e analisados em cada questionário pela CPA, a fim de consolidar suas potencialidades e de identificar fragilidades e dificuldades, propondo ações de melhorias. Cabe ao coordenador do curso retornar à CPA as ações que serão desenvolvidas com identificação de prioridades e metas que permitam as melhorias de seus respectivos cursos.

Para “incentivar e apoiar ações relativas as atividades da CPA no âmbito da Universidade Metropolitana de Santos e suas regiões de abrangências”, são determinadas as metas abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Metas** | **Ações** | **Cronograma** |
| **2025** | **2026** | **2027** | **2028** | **2029** |
| Continuidade da comissão de trabalho responsáveis pela realização de tarefas. | Atualização de questionários; encaminhamento dos resultados obtidos dos questionários para as coordenações de cursos; recebimento da devolutiva das respectivas coordenações quanto às fragilidades e planos de melhorias; discussão geral dos resultados obtidos; elaboração de relatórios parciais e integral. | X | X | X | X | X |
| Sensibilização econscientização da comunidade interna em relação aoprocesso avaliativo. Tabular as informações obtidas através dos questionários junto à comunidade externa. | Realização de encontros com membros dos diferentes setores; exposição de conquistas advindas dos resultados do processo avaliativo do triênio. | X | X | X | X | X |
| Elaboração eacompanhamento do cronograma de avaliação e autoavaliação. | Reuniões plenárias para a elaboração e atualizações (se necessárias) do cronograma, tendo em vista o triênio vigente; solicitação ao setor de tecnologia a fim de agilizar a disponibilização dos questionários para os diferentes setores e a adequada consolidação dos dados obtidos. | X | X | X | X | X |
| Construção de instrumentos para a coleta, análisee avaliação dos dados. | Reuniões da comissão de trabalho para estabelecer objetivos específicos dos instrumentos de coleta de dados, para reavaliar os instrumentos já existentes e para formalizar os resultados obtidos na pesquisa, de acordo com a metodologia, análise e interpretação dos dados. | X | X | X | X | X |
| Coleta dos dados. | Aplicação dos questionários àscomunidades interna e externa, |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | de acordo com o cronograma. | X | X | X | X | X |
| Apresentação dos resultados na forma de gráficos, tabelas, quadros. Leitura e Interpretação dos dados. | Sistematização e análise dos dados coletados no processo de autoavaliação, enviando-os para os setores envolvidos e solicitação de um retorno acerca das ações já consolidadas e dasque serão realizadas. | X | X | X | X | X |
| Monitoramento do plano de ação. | Realização de um plano de correção e atualização dos questionários e a divulgação dos resultados. | X | X | X | X | X |
| Proposta de autoavaliação dos programas de pós- graduação (presenciais e a distância) da Universidade. | Criação de uma comissão de trabalho formada por integrantes da CPA e coordenadores dos diferentes programas de pós- graduação para elaboração de uma proposta de autoavaliação, a qual deve contemplar: políticas de pesquisa adotadas, impacto econômico e social pretendido, órgãos administrativos de apoio, acompanhamento de egressos, formas de expansão e atualização do acervo bibliográfico, cronograma do trabalho considerando o triênio, os eixos e dimensões constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de9 de outubro de 2014. | X | X | X | X | X |
| Implementação da proposta de autoavaliação dos programas de pós- graduação (presencial e adistância) da Universidade. | Aplicação dos instrumentos de pesquisa, coleta e análise dos dados, divulgação e uso dos dados. Meta-avaliação. | X | X | X | X | X |
| Evidenciar a cultura da avaliação contínua. | Disseminação dos resultados e subsídios para decisões e açõesde melhorias. | X | X | X | X | X |